

Matéria de Capa – 5ª edição – Revista LEVS  
Maio/2010

*Com discussões teóricas de temas muito atuais - como o Projeto de Lei que tramita no Senado Federal sugerindo a castração química de criminosos diagnosticados como “pedófilos”; a análise da violência na narrativa filmica (Tropa de Elite) e na narrativa da pluralidade das percepções e ações sociais de grupos identitários (Skinhead), bem como as percepções de medo e insegurança (Lógica Moderna e Medo) que a própria dinâmica da vida produz dentro do processo de modernização e que desperta a sensação de que a sociedade em que vivemos não é lugar de certezas – apresentamos a 5ª edição da Revista LEVS.*

Ainda no contexto da atualidade, encontram-se artigos produzidos a partir de pesquisas empíricas como o que aborda o papel dos municípios na prevenção à criminalidade, temática que vem permeando discussões da Segurança Cidadã e que compôs grupos de trabalho da 1ª CONSEG, realizada em Brasília, agosto de 2009; assim como uma atualíssima produção argentina que propõe um índice para medir a taxa de delinqüência de cidades localizadas nas proximidades de unidades prisionais na Província de Buenos Aires, partindo da hipótese de relação entre a sensação de insegurança e a presença de presídios, corroborando a percepção de medo abordada em outros artigos desta mesma edição.

O outro eixo de discussão, mais que atual pelo Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes, 18 de maio, traz um artigo que mesmo não tratando especificamente da exploração sexual, aborda a Violência Doméstica contra crianças de 03 a 09 anos, visando inserir o tema nos cursos de formação de educadores, uma vez que é uma violência que afeta o desenvolvimento cognitivo, agrava o fracasso da socialização e afeta a construção da identidade do aprendiz. Na outra ponta da questão, o jovem produzindo violência, outro artigo traz uma reflexão sobre a Ideologia do Protagonismo Juvenil, sustentáculo teórico de uma política pública vista como uma nova forma de controle social e de formação de indivíduos aptos a atuarem em uma nova conjuntura econômica e social, onde o Estado se exime de suas funções sociais e o emprego estável torna-se exceção. Fechando as discussões sobre violência doméstica, tem-se a apresentação de resultados parciais de uma pesquisa desenvolvida na área da odontologia versando sobre a Etiologia e Incidência de Traumas Faciais Relacionados à Violência Doméstica cometida contra a mulher.

Esta edição incita, ainda, discussões histórico-conjunturais do processo de especialização e profissionalização da Polícia Militar de São Paulo; bem como discussões de ordem prática de polícia ostensiva e de preservação da ordem

pública sobre a competência das polícias militares estaduais, diante da prisão em flagrante e condução policial de Magistrado e Membro do Ministério Público, por cometimento de crime à luz da legislação pertinente.

Diante da multiplicidade de abordagens, consideramos uma edição rica para reflexões particularizadas de cada artigo ou para uma visão holística tendo em vista a complementaridade dos assuntos tratados pelos diversos artigos e pela diversidade das autorias.

Estamos honrados em dividir as nossas preocupações com um rol de pessoas vindas de diferentes esferas da sociedade, mas com uma única preocupação: fazer a sua parte para deixar um mundo melhor às gerações futuras.

Muito obrigada!

*Boa leitura*

*Sueli Andruccioli Felix*

*Editora da Revista LEVS*